

RELATÓRIO DE REUNIÃO TÉCNICA

Iniciativas sobre temas relacionados à habitação, reforma agrária e urbana

Data: 09 de maio de 2019, às 10h30, no gabinete do Deputado Wilde Cambão

Participantes:

- Deputado Wilde Cambão (PSD);
- Maxuêlo Braz de Paula, assessor parlamentar do deputado Wilde Cambão (PSD);
- Isaura Lemos, ex-deputada estadual;
- Sulema de Oliveira Barcelos, analista legislativo da Comissão de Habitação, Reforma Agrária e Urbana.



Reunião no gabinete do deputado Wilde Cambão.

I – Apresentação da situação atual

A ex-deputada estadual Isaura Lemos solicitou essa reunião com o deputado Wilde Cambão para falar sobre assuntos relacionados à região do entorno de Brasília e para repassar informações sobre o passado da Comissão de Habitação, Reforma Agrária e Urbana, época em que ela era a Presidente. Disse que atualmente está trabalhando com o ex-deputado Simeyson, Diretor de Assuntos Institucionais da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás.

II – Posicionamento

A Isaura disse que visitou Luziânia e está com uma proposta para a região. Ela citou um estudo do IPEA que fala sobre a formação do entorno e dos dados daqueles municípios, além do esforço das pessoas que tentaram administrar aquela confusão. Ela ficou de mandar esse estudo para a Comissão.

O deputado Wilde Cambão disse que recentemente foi feito outro estudo enquanto ele atuava como secretário em Luziânia, o PLIS, que deu um diagnóstico muito atual do município, apresentando a questão social e fundiária. O objetivo principal do PLIS foi verificar como as famílias estavam vivendo para estabelecer uma política pública para o país como um todo e os municípios foram obrigados a fazer para não perderem recursos. Ele diagnosticou questões de moradia, áreas de vulnerabilidade social grande, áreas de risco e invasões. A Mírian foi quem coordenou esse projeto, ela presta serviços para a Caixa Econômica Federal.

A Isaura chegou à conclusão de que há um esforço muito grande para dar uma forma administrativa para aquela região, mas até agora a RIDE (Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno) não deu resposta por não ter orçamento e pela dificuldade legal de esbarrar em outros estados.

A Isaura disse também que o Temer, no final do seu mandato, assinou o projeto da Região Metropolitana do DF, que foi relatado pelo então deputado estadual José Nelto. Em sua opinião, deveria ser retirado 20% do Fundo do DF para a RIDE, o que não foi aceito.

Porém, atualmente, a ex-deputada Isaura Lemos acredita que a região do entorno deveria ser dotada por um fundo. Ela discutiu sobre o assunto com o José Nelto, atual deputado federal, que teve a oportunidade de conversar com o presidente Jair Bolsonaro e disse que essa situação é uma bomba relógio. José Nelto disse ao presidente que essa região tem que ter um orçamento.

Além disso, a Isaura está propondo também que os recursos do governo federal deveriam ser em termos de investimento, ou seja, a criação da Zona Franca do Entorno. Essa proposta foi apresentada para o Lula em seu primeiro mandato de

Presidente da República. Trata-se de uma região estratégica, próxima a um grande mercado (DF) e que atenderia as empresas novas.

Diante do exposto, a Isaura propõe que o assunto seja discutido com todos os deputados da região do entorno em busca de uma solução. Ela acredita que o deputado Wilde Cambão, por ser o presidente da Comissão de Habitação, Reforma Agrária e Urbana e por ser um representante dessa região, poderia liderar esses debates. O deputado Wilde Cambão disse que já acertou com a deputada Lêda Borges e eles pretendem fazer audiências regionais para discutir esses temas.

A ex-deputada Isaura sugeriu ainda que a China, por ter um modelo de desenvolvimento com várias zonas francas, pode se interessar por trazer indústrias para a região do entorno. Ela vai conversar com o Lissauer para viabilizar a formação de uma comitiva para ir à China com o objetivo de iniciar essas tratativas.

Outro assunto tratado pela Isaura foi com relação ao passado da Comissão de Habitação, Reforma Agrária e Urbana da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás. Como ex-deputada e ex-presidente desta comissão, ela disse que uma das realizações mais importantes foi a regularização fundiária dos loteamentos doados pelo governo. Em seu mandato, ela coordenou a entrega desses lotes aos beneficiados e fez a orientação de como as casas deveriam ser construídas, ou seja, de acordo com uma planta e com pé direito alto. Essa é uma luta demorada, pois ainda há muitos loteamentos doados pelo governo e que ainda não foram regularizados como, por exemplo, muitos loteamentos comerciais e de escola da região noroeste de Goiânia.

A Isaura disse ainda que existe o problema de corte de água e energia em loteamentos irregulares. Segundo ela, há uma lei que proíbe essa conduta e que a concessionária tem que prover, no mínimo, a instalação provisória.

Por último, a Isaura ressaltou a importância que deve ser dada à agricultura familiar após a reforma agrária e a instituição dos assentamentos. Ela disse que sempre trabalhou esse tema juntamente com a Comissão de Agricultura por existirem questões em comum como, por exemplo, a infraestrutura dos assentamentos e o plano de aquisição de alimentos.

A ex-deputada acredita que esse assunto é um dos últimos na lista de prioridades do presidente Jair Bolsonaro. Por isso, em abril deste ano, o pessoal do MST organizou uma manifestação na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás em função do Dia Nacional da Reforma Agrária, comemorado em 19/04. A principal reivindicação do MST é que terras improdutivas devem ser desapropriadas. Aliado a isso, existe um Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar que foi uma lei sancionada pelo ex-governador José Eliton. Era para ser dotada de um fundo para a compra de maquinários, equipamentos e insumos, mas não foi dentro do percentual previsto. E é sobre isso que o pessoal do MST quer conversar com o deputado Wilde Cambão. A Isaura disse que acha importante o deputado se reunir com essas lideranças para se apresentar e conhecê-los. Além do MST, há também a FETRAF – Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar e a CPT – Comissão Pastoral da Terra, ligada à Igreja. O Maxuêlo informou que o MST já solicitou um horário na agenda do deputado, mas o gabinete estava esperando a conversa com a Isaura para, de antemão, entender como funciona todo o processo. Além disso, o Maxuêlo pediu à Isaura para repassar os contatos dos líderes dessas instituições.

III – Encaminhamentos

- 1º) Isaura – Enviar estudo do IPEA para a Comissão;
- 2º) Isaura – Enviar contatos dos líderes do MST, FETRAF e CPT à Comissão.

III – Composição da Comissão de Habitação, Reforma Agrária e Urbana

Deputados Membros

1 - Titulares

Wilde Cambão (PSD) – Presidente
Humberto Aidar (PDB) – Vice-Presidente
Rubens Marques (PROS)
Tião Caroco (PSDB)
Antônio Gomide (PT)
Alysson Lima (PRB)
Amauri Ribeiro (PRP)

2 - Suplentes

Lucas Calil (PSD)
Bruno Peixoto (MDB)
Vinícius Cirqueira (PROS)
Lêda Borges (PSDB)
Delegada Adriana Accorsi (PT)
Delegado Humberto Teófilo (PSL)
Paulo Trabalho (PSL)

Equipe Técnica

Sulema de Oliveira Barcelos
Secretária – Analista Legislativo

Bruna Coelho Carvalho
Analista Legislativo

Edson Yoiti Haga
Analista Legislativo

Marcela Ferreira Souza de Miranda
Analista Legislativo

Mary Anne Rodrigues Araújo
Agente Legislativo

Osmar Pereira dos Reis
Agente Administrativo